

## O *Hypatiamat* como ferramenta para consolidação de aprendizagens sobre arredondamentos e classes e ordens

No dia 10 de dezembro de 2024, os professores estagiários Clara Costa, Guilherme Simões e Miguel Gonçalves, estudantes do Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal/ Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, recorreram à plataforma *Hypatiamat* como forma de aprofundar o conhecimento dos alunos acerca de conteúdos anteriormente trabalhados.

Neste sentido, com a turma de 2.º ano do 1.º CEB da Escola de Almedina, pertencente ao Agrupamento de Escolas Coimbra Centro, composta por 16 alunos, foram utilizadas as *applets* “Arredondamentos” e “À descoberta dos números – classes e ordens I”. Pretendia-se, portanto, aprimorar os conhecimentos relativos ao arredondamento de



um número natural às dezenas e às centenas mais próximas, tendo em conta o valor posicional dos dígitos, as ordens decimais, nomeadamente, unidades e dezenas, o valor posicional dos algarismos, pelo menos até 3, a decomposição de números em centenas, dezenas e unidades e a leitura dos mesmos por ordens (*Hypatiamat*, 2024).

Previamente, os professores estagiários solicitaram aos alunos que levassem para a escola os seus computadores portáteis, com o objetivo de todos poderem explorar individualmente as *applets*, no entanto, uma vez que isto não se verificou e apenas houve a presença de 3 computadores, a tarefa foi realizada em pequenos grupos, dois de quatro elementos e um de cinco. Os alunos com espectro de autismo e o aluno cego trabalharam individualmente nos seus computadores portáteis, com o auxílio da professora cooperante e da professora de Educação Especial.



Embora a turma já conhecesse a plataforma *Hypatiamat*, uma vez que esta já tinha sido utilizada diversas vezes em sala de aula, fosse com o professor estagiário a projetá-la para todos no quadro ou indo um aluno de cada vez ao computador do professor, neste

dia, foi a primeira vez que os discentes puderam utilizá-la individualmente nos seus próprios lugares e nos computadores portáteis (ainda que em número reduzido). Assim, após a distribuição dos passaportes *Hypatiamat*, os professores estagiários permitiram que fossem os alunos a explorar a *applet* e a descobrir a função de cada ícone, fomentando a independência dos mesmos e construção do seu próprio conhecimento. Esta não foi uma tarefa difícil, uma vez que a plataforma é bastante intuitiva, um ponto a valorizar.

Todos os alunos realizaram a tarefa proposta, incluindo os alunos diagnosticados com espectro de autismo e o aluno invisual, embora estes tenham realizado *applets* diferentes das dos colegas, de acordo com os seus níveis de aprendizagem e capacidade de foco. Assim, conseguiu-se a inclusão de todos os alunos, tal como pretendido no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho



Conclui-se que a utilização da plataforma *Hypatiamat* e das *applets* referidas foram uma enorme mais-valia, não só porque auxiliaram na consolidação de aprendizagens, como permitiram que os alunos utilizassem um artefacto digital, desenvolvendo competências digitais. O som recorrente de acerto, que a plataforma contém e que motiva bastante os alunos, para além da observação atenta dos professores estagiários, demonstrou que os conhecimentos estavam efetivamente apreendidos.

### Referências bibliográficas

- Hypatiamat. (2024). *Arredondamentos*.  
<https://www.hypatiamat.com/arredondamentosISubPage.php>
- Hypatiamat. (2024). *À descoberta dos números – classes e ordens*.  
<https://www.hypatiamat.com/classeseordensSubPage.php>